



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SÃO PAULO URBANISMO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR OPERACIONAL

(SERVIÇOS GERAIS / MANUTENÇÃO PREDIAL)

(OPÇÃO: 001)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de números **01** a **14**, leia trechos da entrevista dada pelo arquiteto Jorge Wilhelm à *Revista E*, em que analisa o planejamento urbano de São Paulo e fala sobre a mobilidade (movimentação do trânsito).

Revista E – Nós vivemos um momento difícil da história de São Paulo, em que, pensando na mobilidade e na violência do trânsito, as pessoas estão cansadas da cidade. É possível fazer uma mudança positiva para a metrópole voltar a ser agradável?

J. Wilhelm – O momento difícil da cidade, hoje, é que, em vez de uma mobilidade, temos uma imobilidade. Não se sabe o que fazer com o automóvel, e a população está fazendo críticas. Se teremos uma vida mais pacata, menos violenta, mais humana, eu, como sou otimista, diria que sim. Existem medidas que podem ser tomadas e que levariam a uma vida de mais qualidade.

Revista E – O carro ainda confere um status muito grande para o brasileiro e para o paulistano. Assim como a maioria das cidades brasileiras, São Paulo foi planejada para o uso do automóvel. Você acha que o paulistano está preparado para deixar o carro em casa e usar o transporte público, a bicicleta ou andar a pé?

J. Wilhelm – Não. Ninguém está preparado. O dramaturgo italiano Luigi Pirandello, na década de 1930, dizia que o automóvel é uma invenção do diabo. Se é uma invenção do diabo, o que ele pretende? Trazer o inferno para a superfície da terra. E de que maneira? Pela sedução. Ele nos seduz. O automóvel, além de ser um objeto bonito e sensual, é um instrumento que nos permite a liberdade de circular por onde quisermos, quando quisermos, com quem quisermos, ou até de ficarmos parados ouvindo música ou namorando dentro dele. Além disso, ele traz em si o significado do conforto e de certo status social.

A sociedade de São Paulo se divide em duas: aqueles que usam ônibus e aqueles que não usam, deslocando-se a pé ou de automóvel. Eu mesmo não estou habituado a usar o ônibus, porque a distância entre minha casa e o trabalho é de 12 metros. Uso pouco o automóvel, mas não saberia usar ônibus, pois faz tempo que não tomo um.

As pessoas só vão abandonar o automóvel se ele não servir mais para circular. Se a pessoa circular a 14 quilômetros por hora e ainda tiver que pagar uma fortuna para estacionar ou não encontrar onde parar o carro, ele vai começar a ser um empecilho na vida, e não uma ajuda. Aí, as pessoas serão obrigadas a abandonar o carro.

Revista E – O prefeito de Bogotá, na Colômbia, diante do caos da cidade, eliminou a maior parte das áreas para estacionar automóveis nas ruas da cidade. Aboliu, inclusive, as vagas exploradas pelo Estado (o equivalente da zona azul, em São Paulo). Você acha que uma medida como essa funcionaria em São Paulo?

J. Wilhelm – Aquele estacionamento nos dois lados das vias de grande circulação, realmente, não vai poder continuar a existir. Essas vias foram feitas para circular, não se podem perder duas de quatro faixas, por exemplo. Elas devem ser utilizadas de maneira que não seja possível estacionar, apenas parar para embarque e desembarque. O problema do estacionamento vai causar uma crise daqui a pouquíssimo tempo, pois essas vagas, com zona azul ou sem, não vão existir. Os edifícios de estacionamento surgirão a partir dessa demanda que vai acontecer, mas vai ser um empecilho a mais, inclusive um encarecimento do uso do automóvel.

(www.mobilize.org.br/noticias/5746/arquiteto-jorge-wilhelm-analisa-o-planejamento-urbano-da-cidade-de-sao-paulo. Adaptado)

01. Quando Jorge Wilhelm diz que “... em vez de uma mobilidade, temos uma imobilidade.”, ele quer dizer que a cidade de São Paulo

- (A) apresenta boas condições para a circulação dos veículos.
- (B) permite o trânsito de todo tipo de veículos na cidade.
- (C) proporciona grande movimentação aos automóveis.
- (D) tem um trânsito bastante difícil, com muitos congestionamentos.
- (E) possui um trânsito que flui tranquilamente.

02. De acordo com Jorge Wilhelm,

- (A) a cidade de São Paulo vive, em toda sua história, momentos de grande qualidade de vida.
- (B) os paulistanos, mesmo condenados à falta de qualidade de vida, estão fazendo elogios à cidade.
- (C) embora ele se considere otimista, não acredita que existam meios para tornar a vida mais calma e sem violência.
- (D) a cidade de São Paulo vive, hoje, seu momento agradável e uma vida mais humana.
- (E) as pessoas não estão prontas para deixar o carro na garagem e usar bicicleta ou andar a pé.

03. Segundo o entrevistador,

- (A) para o brasileiro, o carro, objeto bonito e sensual, sugere status.
- (B) por causa da violência do trânsito, as pessoas preferem caminhar e, por isso, chegam cansadas ao trabalho.
- (C) o planejamento da cidade de São Paulo, quando foi feito, não previa o uso do automóvel.
- (D) a maior parte das cidades brasileiras foi planejada para o uso do transporte público.
- (E) os habitantes da cidade de São Paulo estão muito entusiasmados com o trânsito da metrópole.

04. Segundo Luigi Pirandello, o automóvel é uma **invenção do diabo**. Para Wilhelm, a expressão em destaque informa que o automóvel
- (A) provoca desarmonia entre os casais que namoram dentro dele.
 - (B) inferniza o mundo por meio da sedução.
 - (C) possui meios para corromper as pessoas.
 - (D) proporciona momentos sensuais aos homens bonitos.
 - (E) apresenta, como qualquer instrumento musical, sedução e liberdade.

05. Analise a foto.



(Diário de Pernambuco. <http://goo.gl/pwCpps>)

Conforme opinião de Jorge Wilhelm, a realidade expressa pela imagem

- (A) sofrerá modificação, pois só poderá haver carros estacionados de um lado da rua.
 - (B) continuará a existir, pois a população não poderá ser prejudicada com a falta de estacionamento nas vias.
 - (C) será permitida, desde que não haja estacionamentos nas proximidades.
 - (D) deixará de existir, pois as vias de grande movimento deverão ser usadas para os carros circularem.
 - (E) permanecerá para que o problema da mobilidade seja solucionado.
06. Jorge Wilhelm não costuma usar ônibus porque
- (A) mora bem próximo do local de seu trabalho.
 - (B) prefere fazer longas caminhadas.
 - (C) desconhece os itinerários que eles fazem.
 - (D) gosta de se locomover com seu automóvel.
 - (E) usa o automóvel para percorrer grandes distâncias.

07. O carro passará a ser um empecilho para as pessoas se
- (A) for fabricado para atingir a velocidade máxima de 14 km por hora.
 - (B) toda área de estacionamento se tornar zona azul.
 - (C) elas precisarem deixá-lo na rua.
 - (D) ele circular lentamente e os estacionamentos ficarem escassos e caros.
 - (E) ele puder circular apenas em locais onde houver estacionamentos gratuitos.
08. Quanto à medida tomada pelo prefeito de Bogotá, Jorge Wilhelm
- (A) concorda, desde que seja eliminada apenas uma faixa da via de circulação.
 - (B) concorda, aprovando o fim dos estacionamentos nas vias de grande circulação.
 - (C) concorda, mas não deve haver embarque e desembarque nas vias de circulação.
 - (D) discorda, pois acredita que essa medida provocará muita complicação no trânsito.
 - (E) discorda, argumentando que devem permanecer as vagas de zona azul nas vias de circulação.
09. Assinale a alternativa que substitui, corretamente, sem alterar o sentido do texto, a expressão em destaque na frase – Se a pessoa (...) não encontrar onde parar o carro, ele vai começar a ser **um empecilho** na vida, e não uma ajuda.
- (A) um reforço
 - (B) uma vantagem
 - (C) uma contribuição
 - (D) um auxílio
 - (E) um estorvo
10. Assinale a alternativa em que a frase do texto, reescrita, mantém a concordância verbal correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) As mudanças que ocorre na vida das pessoas é grande.
 - (B) A mobilidade e a violência está deixando as pessoas cansadas da cidade.
 - (C) Em Bogotá, as vagas equivalentes à zona azul foram extintas.
 - (D) Existe alguns meios que pode levar a uma vida mais harmoniosa.
 - (E) As críticas que está sendo feitas pela população causa surpresas.

11. No trecho – Uso pouco o automóvel, mas não saberia usar ônibus, **pois** faz tempo que não tomo um. –, a palavra em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido do texto, por

- (A) embora.
- (B) logo.
- (C) entretanto.
- (D) contudo.
- (E) porque.

12. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque está corretamente substituída pela expressão entre parênteses.

- (A) O brasileiro está preparado para **deixar o carro?** (**deixar-lhe**)
- (B) Meus filhos **usam o ônibus.** (**usam-lo**)
- (C) ... é possível **fazer uma mudança...** (**fazê-la**)
- (D) O carro ainda **confere para o brasileiro** um status muito grande. (**confere-o**)
- (E) Isso **vai gerar um bom negócio...** (**vai gerar-lhe**)

13. A forma verbal, em destaque nas frases, que exprime ação no futuro, está na alternativa:

- (A) Aí, as pessoas **serão** obrigadas a abandonar o carro.
- (B) ... as pessoas **estão** cansadas da cidade.
- (C) ... em vez de uma mobilidade, **temos** uma imobilidade.
- (D) ... São Paulo **foi planejada** para o uso do automóvel.
- (E) Nós **vivemos** um momento difícil ...

14. No trecho – Aquele estacionamento nos dois lados das vias de grande circulação, **realmente**, não vai poder continuar a existir. –, a palavra em destaque pode ser substituída, sem alteração do sentido do texto, por

- (A) igualmente.
- (B) sofredamente.
- (C) verdadeiramente.
- (D) moralmente.
- (E) sensivelmente.

15. Leia a charge.



(Silvano Mello. cantinholiterariososriosdobrasil.wordpress.com/2014/02/10/mobilidade-urbana-caos-no-transito-cartum-de-silvano-mello/. Acessado em 25.08.2014)

Com relação ao trânsito da cidade de São Paulo, a charge transmite a ideia de que

- (A) os equilibristas estão invadindo as ruas.
- (B) o trânsito chegou a um ponto insustentável.
- (C) para se livrar do trânsito, as pessoas passam por cima dos carros.
- (D) o trânsito só é ruim para quem não usa meios alternativos.
- (E) pessoas de circo usam outros meios para circular pelas ruas da cidade.

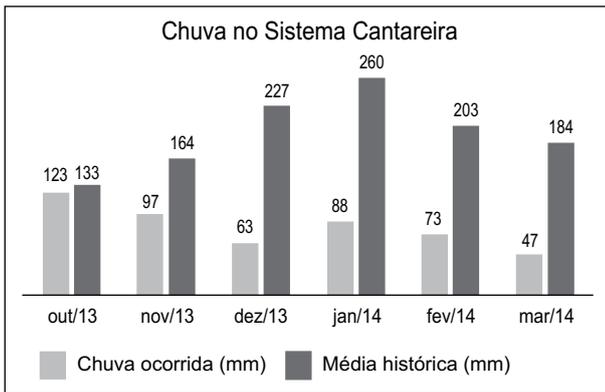
16. Cinco irmãos querem comprar uma chácara, dividindo entre si o valor total desta propriedade. Cada um pagará uma fração do valor total do imóvel conforme a tabela seguinte:

Carlos	Um terço
Cláudio	Um quarto
Clóvis	Um quinto
Cleide	Um sexto
Carmem	R\$ 40.000,00

O valor total desta propriedade é de

- (A) R\$ 500.000,00.
(B) R\$ 600.000,00.
(C) R\$ 700.000,00.
(D) R\$ 800.000,00.
(E) R\$ 900.000,00.
17. Uma radiografia, quando revelada, apresenta um tamanho 40% maior que a arcada dentária da pessoa. Se nessa radiografia um dente tem 2,8 cm de comprimento, isso significa que o tamanho real do dente é
- (A) 1,8 cm.
(B) 2,0 cm.
(C) 2,2 cm.
(D) 2,4 cm.
(E) 2,6 cm.
18. Pedrinho comprou um caderno com 240 folhas para as cinco matérias de seu curso. Destinou metade dessas folhas à Língua Portuguesa; das folhas restantes, destinou metade à Matemática. Como para cada uma das outras matérias ele destinou igual número de folhas, conclui-se que o número de folhas de cada uma dessas outras matérias é
- (A) 12.
(B) 16.
(C) 20.
(D) 24.
(E) 30.
19. Um auxiliar operacional de manutenção predial recebeu 500 blocos de cimento para construir um muro de 10 m de comprimento por 2,5 m de altura. Sabe-se que são necessários, aproximadamente, 16 desses blocos para cada metro quadrado de muro. O número de blocos que ele recebeu a mais, aproximadamente, foram
- (A) 100.
(B) 120.
(C) 140.
(D) 150.
(E) 156.

20. O gráfico a seguir mostra a quantidade de chuva ocorrida e a média de chuva no mesmo período.



(Sabesp)

Analisando o gráfico, pode-se afirmar que, no período de outubro de 2013 a março de 2014, a diferença entre a média histórica de chuva e a chuva ocorrida corresponde a

- (A) 16,62 m.
 (B) 6,80 m.
 (C) 1,662 m.
 (D) 0,68 m.
 (E) 0,068 m.
21. Para revestir totalmente um piso retangular medindo 18 m de comprimento por 8 m de largura, foram necessárias 900 lajotas quadradas. Desprezando o espaço entre as lajotas, é correto afirmar que cada uma delas tem uma área de
- (A) 1600 cm².
 (B) 1650 cm².
 (C) 1700 cm².
 (D) 1750 cm².
 (E) 1800 cm².
22. A tabela a seguir mostra os vários planos de pagamento de uma academia de ginástica:

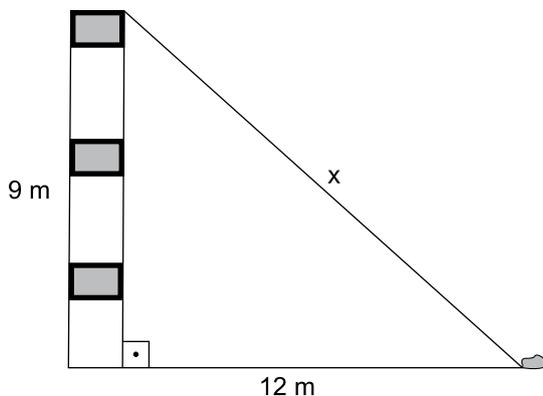
Duração do plano	Valores (R\$)
Mensal	220,00
Bimestral	400,00
Trimestral	540,00
Semestral	960,00
Anual	1.680,00

Uma pessoa que optou pelo plano semestral irá pagar mensalmente um valor inferior ao plano mensal em

- (A) R\$ 20,00.
 (B) R\$ 30,00.
 (C) R\$ 40,00.
 (D) R\$ 50,00.
 (E) R\$ 60,00.

23. Um violinista divide seu tempo de estudo da seguinte forma: 20% do tempo, ele estuda escalas; 10%, estuda afinação; 30%, estuda a técnica, e, no restante do tempo, ele estuda seu repertório. Sabendo-se que ele estuda três horas diariamente, o tempo que ele dedica ao repertório é de
- (A) 54 minutos.
 - (B) 1 hora.
 - (C) 1 hora e 12 minutos.
 - (D) 1 hora e 15 minutos.
 - (E) 1 hora e 20 minutos.
24. O volume de um recipiente A é o triplo do volume do recipiente B, e este é o dobro de um recipiente C. Ao se despejar todo o volume de A, de B e de C em um único recipiente D, o nível atingido é de apenas a metade da capacidade do recipiente D. Nessas condições, o número de vezes que o volume do recipiente C cabe no recipiente D é igual a
- (A) 10.
 - (B) 12.
 - (C) 14.
 - (D) 16.
 - (E) 18.
25. Um artigo A custa R\$ 0,50 a mais do que um artigo B. Comprando-se dois artigos A e três artigos B, pagam-se R\$ 24,00. O preço de um artigo A com um artigo B, juntos, é
- (A) R\$ 8,50.
 - (B) R\$ 9,70.
 - (C) R\$ 10,50.
 - (D) R\$ 11,70.
 - (E) R\$ 12,50.
26. A média, em Matemática, de um aluno foi 6,5. Nas quatro notas que recebeu em seu boletim, a cada bimestre sua nota aumentava um ponto. É correto afirmar que no quarto bimestre sua nota foi
- (A) 7,0.
 - (B) 7,5.
 - (C) 8,0.
 - (D) 8,5.
 - (E) 9,0.

27. O dono de um sítio resolveu a cada dois dias limpar toda a área externa à residência, a cada três dias limpar o chiqueiro e a cada cinco dias limpar o galinheiro. Se hoje ele limpou os três ambientes, é correto afirmar que daqui a 15 dias ele irá limpar
- (A) a área externa e o chiqueiro.
(B) a área externa e o galinheiro.
(C) a área externa, o chiqueiro e o galinheiro.
(D) só a área externa.
(E) o chiqueiro e o galinheiro.
28. Joaquim comeu dois décimos de uma barra de chocolate. Maria comeu três décimos do restante dessa barra. Pode-se afirmar que Maria comeu, da barra de chocolate, o equivalente a
- (A) 24%.
(B) 25%.
(C) 26%.
(D) 27%.
(E) 28%.
29. Um pedreiro, a cada 3 horas de trabalho, consegue reboocar $2,5 \text{ m}^2$ de uma parede. Para reboocar uma parede de 5 m de comprimento por 2,8 m de altura, ele, sempre no mesmo ritmo, precisaria trabalhar
- (A) 16 h e 18 min.
(B) 16 h e 28 min.
(C) 16 h e 38 min.
(D) 16 h e 48 min.
(E) 16 h e 58 min.
30. De um prédio em construção, de uma altura de 9 m, lançaram uma pedra que atingiu o solo a 12 m de distância do prédio, conforme a figura.

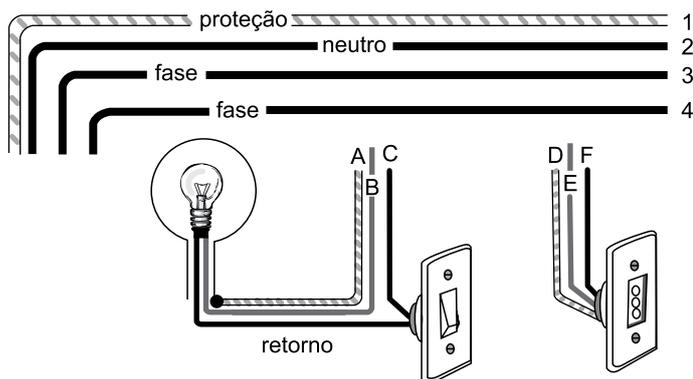


A distância x percorrida pela pedra foi

- (A) 14 m.
(B) 15 m.
(C) 15,5 m.
(D) 16 m.
(E) 17 m.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Observe a figura que representa uma tomada e um interruptor que serão ligados nos condutores demonstrados.



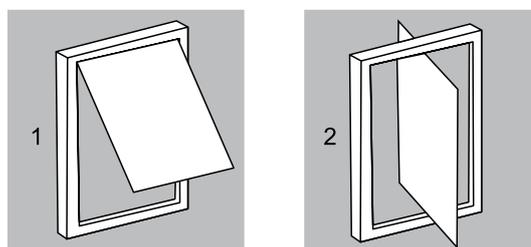
Considerando que a lâmpada tem tensão 110 V, que a tomada tem tensão 220 V e que os condutores de aterramento A e D serão ligados no condutor de proteção, as ligações dos demais condutores para instalação nas tensões correspondentes serão, respectivamente:

- (A) B em 2, C em 3, E em 3, F em 4.
 (B) B em 2, C em 4, E em 2, F em 4.
 (C) B em 2, C em 3, E em 2, F em 3.
 (D) B em 3, C em 4, E em 3, F em 4.
 (E) B em 4, C em 3, E em 2, F em 3.
32. Num condutor de tensão 220 V, será ligado um equipamento de 4400 W. A corrente elétrica nesse condutor será de
- (A) 10 A.
 (B) 12 A.
 (C) 15 A.
 (D) 20 A.
 (E) 24 A.
33. O dispositivo que é construído junto às tomadas de água, também chamado de canal de derivação, que tem, entre outras, a finalidade de provocar a deposição por decantação de partículas sólidas mediante a tranquilização do fluxo de água, denomina-se
- (A) caixa acoplada.
 (B) caixa de areia.
 (C) esgoto primário.
 (D) ralo seco.
 (E) ramal de esgoto.

34. Para elevação de uma alvenaria, a argamassa de assentamento será executada de forma tradicional no traço de 1:2:6. Considerando que, para essa argamassa, será utilizado 1 metro cúbico de areia e que esse metro cúbico de areia tem 48 latas (unidade de medida), a quantidade de latas de cimento e de cal a serem utilizadas será, respectivamente,

- (A) 4 e 8.
 (B) 8 e 12.
 (C) 8 e 16.
 (D) 8 e 20.
 (E) 10 e 20.

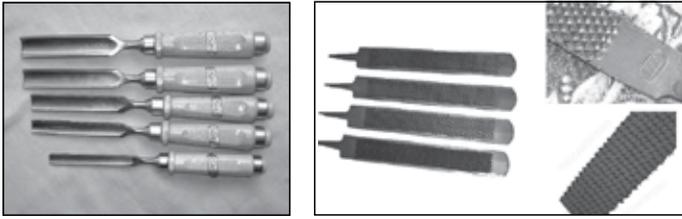
35. Observe as figuras que representam tipos de janelas e sua forma de movimentar as folhas de vedação.



As janelas 1 e 2 são denominadas, respectivamente,

- (A) camarão e maxim-ar.
 (B) camarão e ribanta.
 (C) deslizante e camarão.
 (D) maxim-ar e deslizante.
 (E) maxim-ar e pivotante.
36. Nas pinturas, o produto que é indicado para melhorar superfícies que apresentam baixa coesão em áreas internas e externas de reboco fraco, massa fina, superfícies caiadas, calcinadas, descascadas, gesso, gesso acartonado ou pintura velha e que possui excelente poder de aglutinação de partículas soltas, penetrando na superfície e melhorando a aderência, é
- (A) a cal.
 (B) o epóxi.
 (C) o fundo preparador de paredes.
 (D) o látex PVA.
 (E) o selador.

37. Observe as figuras que representam ferramentas utilizadas por marceneiros e carpinteiros.



1

2

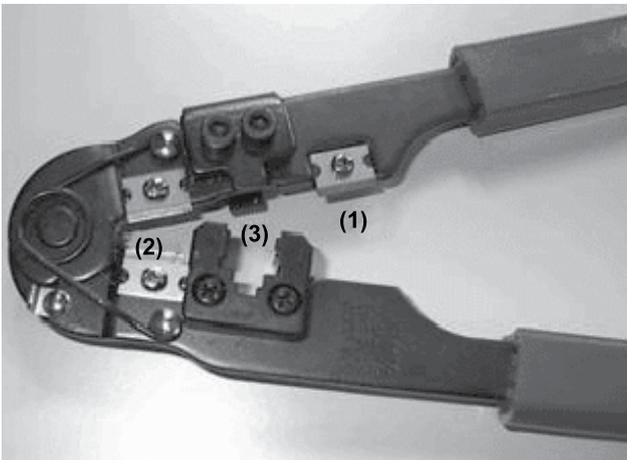


3

Essas ferramentas são conhecidas, respectivamente, por:

- (A) formão, goiva e morsa.
- (B) goiva, grossa e morsa.
- (C) goiva, grossa e formão.
- (D) grossa, goiva e morsa.
- (E) grossa, formão e goiva.

38. Observe a figura que demonstra um alicate para crimpagem, utilizado em instalações de telefonia.



Os elementos representados pelos números 1, 2 e 3 representam, respectivamente:

- (A) fenda para crimpar o conector, lâmina para desencapar o fio e lâmina para corte do fio.
- (B) lâmina para corte do fio, fenda para crimpar o conector e lâmina para desencapar o fio.
- (C) lâmina para desencapar o fio, lâmina para corte do fio e fenda para crimpar o conector.
- (D) lâmina para desencapar o fio, fenda para crimpar o conector e lâmina para corte do fio.
- (E) lâmina para corte do fio, lâmina para desencapar o fio e fenda para crimpar o conector.

39. Espécie de pino, de madeira ou metal, que serve para tapar orifícios ou prender chapas ou peças de madeira; serve também como suporte e elemento que confere resistência mecânica em uniões de peças de madeira ou metal. Trata-se

- (A) da cavilha.
- (B) da cruzeta.
- (C) do graminho.
- (D) do taco.
- (E) da tupia.

40. Considere que, para o assentamento de pisos, uma argamassa rende 4 m^2 por saco de 20 kg. Para aplicar pisos em dois ambientes, sendo um com 4×5 metros e outro com 6×4 metros, a quantidade de sacos de argamassa a ser utilizada será de

- (A) 4.
- (B) 6.
- (C) 9.
- (D) 11.
- (E) 20.

